

Desembargador afastado por suspeita de venda de sentenças pede ao STF para voltar ao cargo na Justiça de MT

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Guilherme Paixão | 18 de abril de 2026



O desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) João Ferreira Filho, afastado do cargo desde agosto de 2024, apresentou um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender as medidas cautelares impostas pela Justiça, entre elas o retorno ao cargo, além do acesso integral às investigações.

Conforme o pedido, o caso tramitou inicialmente no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e depois foi encaminhado ao STF, em razão do foro por prerrogativa de função do magistrado. O pedido foi encaminhado ao ministro Cristiano Zanin, que, antes de decidir, solicitou nesta quinta-feira (16) informações preliminares sobre o inquérito em andamento no STJ.

Na ação, a defesa sustenta que o acesso integral aos autos é necessário “para garantir o exercício do contraditório e da ampla defesa”, permitindo ao investigado conhecer as imputações e analisar os elementos reunidos na investigação. Os advogados afirmam ainda que a medida é essencial para

verificar a regularidade dos atos investigativos e evitar eventuais abusos de autoridade.

A defesa também cita que o magistrado teria sido alvo de coação, mencionando o afastamento do cargo como parte desse contexto. Segundo os advogados, não houve atualização sobre elementos que justifiquem a manutenção das medidas cautelares.

Os advogados afirmam ainda que João Ferreira Filho teria cumprido integralmente as determinações judiciais, sem criar embaraços às investigações e sem representar risco à aplicação da lei penal.

PF cumpre mandados contra desembargadores investigados por suspeita de vendas de decisões judiciais em MT

As investigações sobre o esquema de corrupção na Justiça de Mato Grosso começaram quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) descobriu que os desembargadores Sebastião de Moraes Filho, João Ferreira Filho mantinham uma amizade com o advogado Roberto Zampieri e recebiam vantagens financeiras para julgarem recursos de acordo com os interesses do advogado. Já o lobista Andreson Gonçalves seria um dos responsáveis por aproximar o advogado de Sebastião e João.

O grupo pedia dinheiro para beneficiar partes de processos judiciais ilegalmente. Em seguida, emitia decisões favoráveis a esses “clientes”, ainda conforme investigações. A Polícia Federal também investiga negociações ligadas ao vazamento de informações sigilosas, incluindo detalhes de operações policiais.

Conforme as investigações, além do trio citado nesta reportagem, o esquema envolve advogados, empresários, assessores e chefes de gabinete. A identidade dos demais investigados não foi divulgada.

Na Operação Sisamnes deflagrada em novembro do ano passado, a Polícia Federal vasculhou a casa de Andreson e dos

desembargadores investigados no esquema. Ao todo, foram cumpridos um mandado de prisão preventiva em Cuiabá e 23 de busca e apreensão em Mato Grosso, Pernambuco e no Distrito Federal, além de medidas cautelares como instalação de monitoramento eletrônico, sequestro, arresto e indisponibilidade de bens e valores dos investigados.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/04/2026/12:56:00

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)